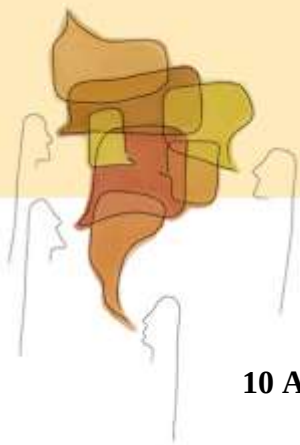




10 ANOS FURANDO O ASFALTO: UMA ANÁLISE DA BASE DE DADOS DO COLETIVO DE EDUCAÇÃO POPULAR FLOR DE MAIO

Vinicius Ariel Beneducci Oliveira¹

Glória Paes Delatore Vieira de Almeida²

Evellyn Anacleto do Nascimento³

Ian Gabriel Couto Schlindwein⁴

RESUMO

O Coletivo de Educação Popular Flor de Maio vem atuando na cidade de Hortolândia há mais de 10 anos e, ao longo deste período, a militância foi o principal pilar e atualmente se encontra como o único cursinho pré-vestibular popular atualmente em atividade no município. A fim de divulgar o cursinho e também para poder realizar a seleção socioeconômica das pessoas interessadas no projeto, o coletivo utilizou todos os anos de formulários de inscrição no período de formação das turmas. Estes formulários permitiram uma coleta riquíssima em dados, que vem dando substrato para o avanço na luta pela educação popular e para o coletivo poder trabalhar a partir das transformações nas necessidades e demandas vinculadas ao ensino e ao território, inclusive atingindo outras cidades da Região Metropolitana de Campinas. Esta produção vem à tona com intuito de expor as lacunas deixadas pelo aparelho Estatal e pelos projetos privatistas, além de também poder incentivar medidas como esta na luta popular por mais direitos, dignidade e possibilidades em contraposição à ordem burguesa excludente.

Palavras-chave: Educação popular; Cursinho; Dados; Especialização; Hortolândia.

INTRODUÇÃO

“É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio”

Carlos Drummond de Andrade⁵

Atuando desde 2013 na cidade de Hortolândia, o Coletivo de Educação Popular Flor de Maio vem trabalhando constantemente com o Cursinho Pré-Vestibular Popular, um de seus principais projetos educacionais ao longo desta década de existência. Com suas diversas atuações pedagógicas, a longo prazo, o coletivo se insere em um movimento de construção de

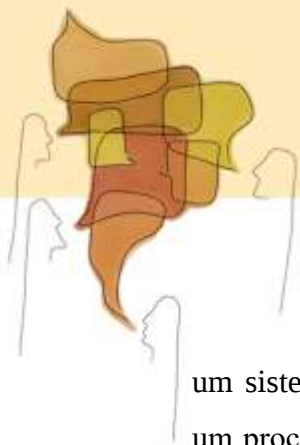
¹ Instituto de Geociência da Universidade Estadual de Campinas – IG/Unicamp. E-mail: v168679@dac.unicamp.br ORCID: 0009-0002-4238-0315.

² Centro Universitário Adventista de São Paulo. E-mail: delatoregloria@gmail.com ORCID: 0009-0009-9487-6727.

³ Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. E-mail: e259136@dac.unicamp.br

⁴ Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas – FE/Unicamp. E-mail: i138516@dac.unicamp.br ORCID: 0000-0001-5590-4881.

⁵ Trecho de *A flor e a náusea*, em seu livro *A Rosa do Povo* (Andrade, 2000, p. 17).



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

um sistema educacional comunitário, fundamentado em um ensino emancipador e parte de um processo de acúmulo e de realização de um poder popular” (Carvalho *et al.*, 2023, p. 2). Essa construção leva em conta um importante lema da Educação Popular: “a cabeça pensa por onde os pés pisam” (Betto, 2008, p. 7), vinculando os processos pedagógicos a partir do enraizamento territorial.

Território este que é parte e periferia da Região Metropolitana de Campinas (RMC), composta por 20 municípios (PDUI, 2018) que possuem uma integração por uma malha viária urbana e permite uma integração entre eles, tendo como centro principal a cidade de Campinas. Por sua vez, Hortolândia possui uma população aproximada de 247 mil habitantes segundo os dados do IBGE de 2024 e, cerca de 10.280 estão matriculados na rede de Ensino Médio nas 33 unidades escolares para 634 docentes (IBGE, 2023) ao longo do município. Apesar desses dados, o município se viu historicamente com um déficit de espaços voltados à preparação de estudantes da rede pública para a entrada no ensino superior.

O nascimento do Flor de Maio partiu de uma ação em conjunto a partir do encontro de residentes da cidade de Hortolândia que se tornaram universitários da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e tinham enfrentado grandes dificuldades ao longo do processo de preparação para a realização dos vestibulares, tendo em vista que a cidade não possuía naquele momento cursinhos preparatórios gratuitos, algo que afetava drasticamente suas rotinas de estudos e vidas particulares no geral. Observando essa necessidade do município, estes membros históricos – juntamente com estudantes da Unicamp oriundos de outras cidades e professores do secundário no município - criaram o Cursinho Popular Flor de Maio⁶, que após alguns anos se transformou em um Coletivo de Educação Popular, com uma atuação mais ampla e com uma base marcada nos fundamentos éticos, políticos e metodológicos dessa linha de educação.

Durante sua existência, o Flor de Maio atuou no município de Hortolândia em três sedes: (I) nos anos de 2014 e 2015 no CAC – Centro de Arte e Cultura, espaço que existia no Parque Socioambiental Irmã Dorothy Stang, no Jardim Nossa Senhora de Fátima; (II) entre 2016 e 2024 na associação de moradores SAMEST, no Jardim Everest; e (III) desde 2024 em um imóvel no Jardim Amanda.

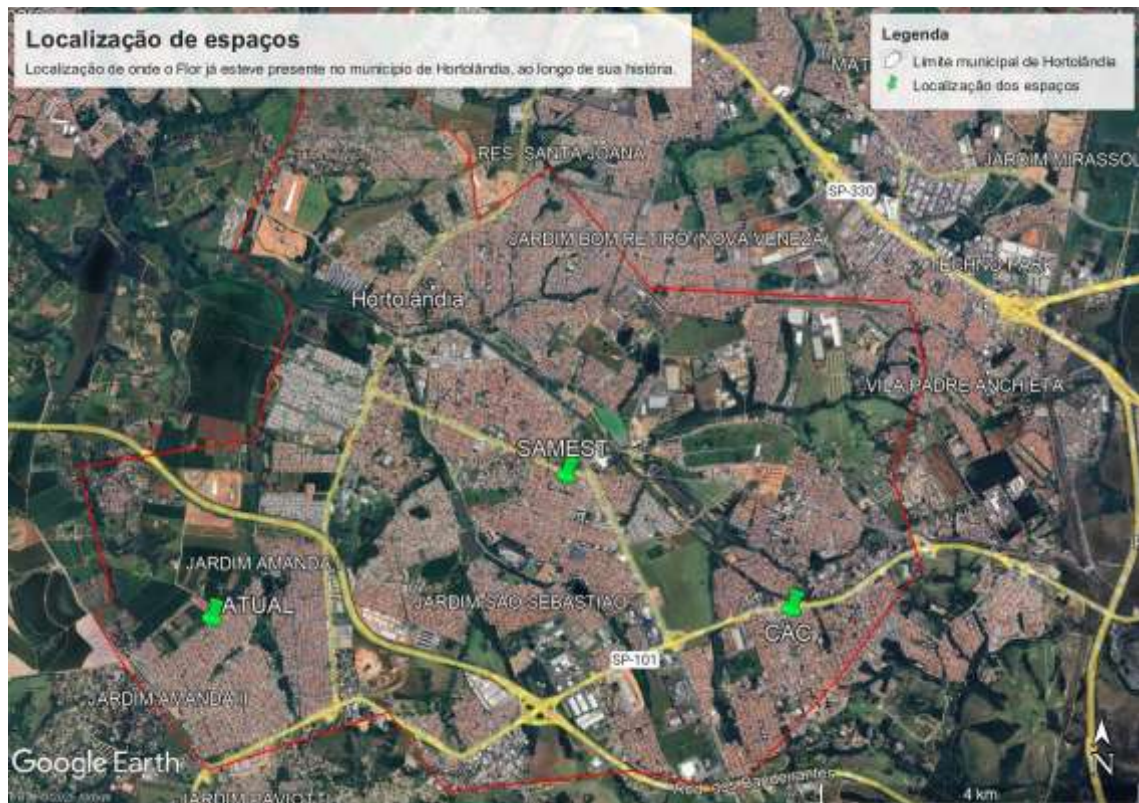
⁶ O nascimento do Flor de Maio e outras questões de funcionamento tanto do coletivo como um todo, quanto do cursinho pré-vestibular, estão descritos em *Uma flor nasceu na rua* (Carvalho *et al.*, 2023).

III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

IMAGEM 1 – Mapa do município de Hortolândia com as sedes antigas do Flor de Maio e atual sede



Fonte: Elaboração própria dos autores a partir da utilização do Google Earth (2025).

Sendo o único cursinho preparatório de vestibular no município atualmente⁷ e que tem historicamente o maior período de existência e de atuação nesse território, o Flor de Maio atuou sempre com cursos gratuitos e de forma responsável com os educandos da região, além de também acolher estudantes de baixa renda das cidades ao redor que buscam o sonho de uma vaga universitária.

Cabe frisar que a maior oferta de cursinhos populares e preparatórios para o vestibular está localizada principalmente próxima à Unicamp, por conta da distância que os educadores e educadoras podem enfrentar ao longo do percurso, é conveniente não ficarem distantes da universidade, o que acarreta em uma concentração destas atividades na região e, consequentemente, deixa o município hortolandense à margem do processo integração e expansão do meio acadêmico. Com isso, pode-se dizer que o Coletivo Flor de Maio vem fazendo história na cidade de Hortolândia em muitos aspectos, não só por suas atividades,

⁷ Já houve outros cursinhos populares na cidade, porém com relativo curto período de funcionamento, como o Cursinho Popular João de Barro (Portal Hortolândia, 2017), que encerrou suas atividades após dois anos de atividades no bairro Jardim Amanda.



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

mas também pela inclusão deste território na luta pelas minorias e pela população vulnerável, promovendo a inclusão dessa população e o espaço que envolve o social para a inclusão, como afirma Milton Santos (2017, p. 1): “Pois a História não se escreve fora do espaço e não há sociedade a-espacial. O espaço, ele mesmo, é social”.

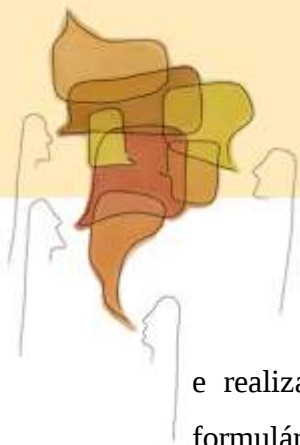
Com isso, releva a importância da observação do território geográfico no qual o cursinho e a população estão inserido, ainda mais por se tratar de uma cidade que pertence a única região metropolitana do país fora de uma capital (IBGE, 2020). Além disso, no meio técnico informacional, a tecnologia auxilia nas inscrições recebidas tanto da região, quanto de fora dela, mas sempre o território é algo a ser levado em consideração em todos os anos de existência do cursinho, junto à questão socioeconômica que está presente desde o início do processo de seleção, que é fundamental para auxiliar na seleção de educandos e educandas por conta da limitação de espaço que as salas de aulas comportam.

JUSTIFICATIVA E PROBLEMATIZAÇÃO

Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é apresentar os dados que foram coletados a partir dos formulários de inscrição elaborados anualmente – ou, em alguns casos, mais de uma vez por ano – para a formação das turmas do cursinho popular do Coletivo de Educação Popular Flor de Maio. Esses formulários são utilizados desde o primeiro ano do projeto como uma forma de obter os dados das pessoas interessadas em realizar o curso e, assim, ser possível realizar um processo seletivo socioeconômico. A partir dessa análise buscamos complementar a luta da educação popular, para expansão e reconhecimento do ensino não formal e para população de baixa renda. Visto isso, incentiva-se políticas públicas de auxílio para esses grupos e população, como por exemplo a isenção direta nos vestibulares do Brasil e Enem.

MÉTODOS

Para analisarmos a atuação do coletivo na cidade nestes 10 anos, buscamos rever os formulários preenchidos pelos estudantes que demonstraram interesse de vaga e, em seguida, realizaram uma entrevista com educadores e educadoras do coletivo para confirmação de dados para que, posteriormente, os entrevistadores/as, pudessem fazer análise final dos dados



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

e realizar a seleção⁸. Com isso, trabalhamos diretamente com estas respostas, sendo o formulário em questão diferente em cada ano, seja com a adição ou retirada de questões no mesmo.

A partir dos formulários, selecionamos informações que achamos importantes pertinentes, como: Idade; CEP (Código de Endereçamento Postal)⁹; Bairro; Endereço; Renda; Curso de Pretensão e outras questões, que estão expostas no Dashboard.

Com a coleta dessas informações que se mantinham em tabelas Excel, foi necessário realizar um tratamento dos dados, que foi organizada e padronizada para, então, uma averiguação criteriosa dos dados, para que pudéssemos elaborar as tabelas que aqui estão expostas, preservando assim o anonimato e a segurança das informações sensíveis das pessoas que se inscreveram ao longo da história do cursinho. Em grande parte das tabelas geradas, foram somente necessárias a realização somatória de informações, como por exemplo “Idade”, em que realizamos a contagem de pessoas com a mesma idade, sendo este processo repetido em contagem de inscrição por cidade e grupo de renda. Contudo, na tabela de grupo de renda, realizamos a correção da Variação de Inflação ao longo dos 10 anos, para que assim pudéssemos compreender os grupos de renda que estavam inscritos nos processos.

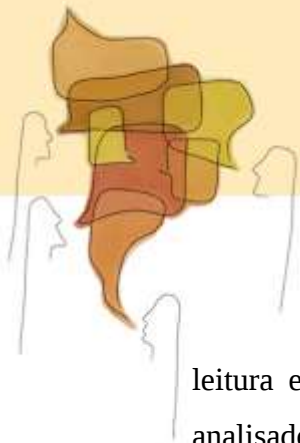
A correção de variação da inflação foi baseada a partir da média do valor de número índice de cada ano de estudo, sendo a série histórica do IPCA (2025), em que levamos como valor base a média do ano de 2024. Após a média de cada ano coletada, realizamos a divisão da média do ano de 2024 por cada média de cada ano (um valor de cada vez), para que assim fosse encontrada a porcentagem de variação da inflação de cada ano em relação ao ano de 2024 – que foi o número 1. Essas descobertas nos possibilitou a realizar a categorização em Grupos de Renda, que foi dividido em 10 grupos, sendo o grupo 0 referente aos dados inválidos/não informados, já os outros grupos estão divididos em faixas de 750 reais cada¹⁰.

Após essa primeira etapa, passamos então a transformar em dados geográficos para a

⁸ As entrevistas para averiguação de dados ocorrem de forma presencial e é um processo obrigatório, no qual se o estudante não comparecer é desclassificado automaticamente.

⁹ Nesta averiguação de dados, é necessário citarmos que houve a repetição de diversos endereços e CEP, algo que pode ser explicado por diversos fatores, como o compartilhamento do período de inscrições entre amigos, famílias ou processos de crescimento de novas gerações e tantos outros fatores. Com isso, existem grupos de pontos que estão no mapa, com mais de uma única representação, isso ocorre por conta de não haver diferenciação por números de casas, fazendo que o software insira em um único local.

¹⁰ Podemos observar as categorizações dos grupos e a taxa de variação de inflação na tabela que se encontra em anexo.



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

leitura e interpretação do software ArcGis Pro, que permitiu a geolocalização dos dados analisados, sendo necessário uma revisão manual de cada localização para averiguar a autenticidade com as informações disponibilizadas, que foi baseado em nome de rua e CEP. Com todas as correções realizadas, subimos a camada para o ArcGis Online, o qual preserva as informações de modo nuvem e com acesso restritos aos membros do Coletivo.

Com a camada na nuvem, passamos para a customização específicas para cada finalidade e demandas internas, como a construção do painel de dados¹¹ (dashboard) batizado como “Censo Popular Pétalas do Flor de Maio”, que faz a união da análise demográfica e espacial de interessados nas vagas de cursinho pré-vestibular, permitindo resultados mais poderosos voltados para questões estatísticas e territoriais. Por fim, realizamos a publicação do painel na versão online¹², permitindo um livre acesso e interação com as informações aqui disponíveis e outras a mais.

RESULTADO E DISCUSSÃO

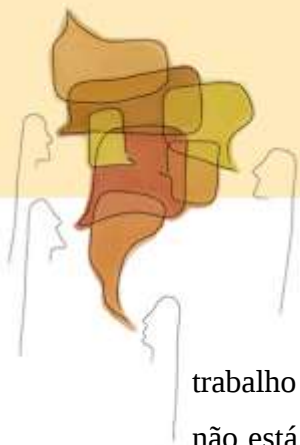
Podemos dizer que os resultados obtidos até o momento são um importante passo para dar substrato ao crescimento de ações vinculadas à Educação Popular, levando em consideração que esta ação deve ser atualizada e mantida constantemente. Além disso, as criações deste painel e das análises socioespaciais estão agregadas à luta popular que parte de uma análise que vai além da comparação de informações.

O método comparativo, tanto quanto o da analogia, procura agrupar os diversos fenômenos segundo sua natureza e definir as relações entre eles. Esse método não é suficiente, pois a comparação se faz apenas entre as manifestações objetivas de uma multiplicidade de interações de natureza múltipla. E não basta querer alcançar as causas profundas desses resultados aparentes. Na realidade, a atenção do pesquisador deve ater-se inicialmente à pesquisa dessas causas (Santos, 2013, p. 23).

A comparação entre os dados está presente somente na questão quantitativa das informações, pois a existências destes dados para o coletivo, sendo colocado de forma especializada e com o conjunto por completo das informações, nos complementa a expor o

¹¹ Neste processo, é necessária uma duplicação de camadas de mapas, selecionamento de informações em exposição e outras ações necessárias para que possa ser mantido as informações em extremos sigilos, caso ocorra um vazamento de dados pela plataforma, as informações sensíveis não estejam no dashboard, evitando que assim caiam no mundo cibernético. Certos processos são essenciais para manter o máximo de segurança possível.

¹² O painel está disponível em: <https://unicamp-arctgis.maps.arcgis.com/apps/dashboards/664dfe467f9a4eafa13b3539053d7b71>.



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

trabalho árduo e delicado de pré-seleção desses candidatos para uma política social que ainda não está sendo realizada no país. Contudo, para que o uso dessas informações sejam melhor aproveitadas, como em ações mais centralizadas e organizativas pelo coletivo, seja visando comunidades de menor renda, das mais distintas partes do municípios, preparos para auxiliar nos transporte de educandos, instruindo para a ação educacionais e outras ações, o Dashboard expõem elementos do alcance e abrangência deste coletivo.

Até o momento da escrita deste texto, não encontramos na RMC um trabalho disponível dessa envergadura. No entanto, essa ação pode ser somatória à busca do reconhecimento dos cursinhos populares da região, Estado e do País. Isso inclui, por exemplo, ações das próprias universidades, que no caso do Flor de Maio está presente em suas ações junto à extensão da Unicamp (Carvalho *et al.*, 2023). Quanto às instituições federais e estaduais de educação, é possível que possam colocar em prática a aplicação de isenção dos vestibulares para esses educandos. Já órgãos municipais, estaduais e mesmo federais poderiam fomentar o passe livre estudantil, alimentação, auxílio com manutenção e com relação a disponibilização de espaços para o desenvolvimento dos projetos. A elaboração e efetivação de políticas públicas nesse sentido são essenciais, tanto para estudantes e educadores, quanto para os próprios movimentos, evidentemente respeitando suas autonomias.

Dessa maneira, podemos estruturar os resultados em 3 tópicos que foram construídos ao longo do desenvolvimento do trabalho, em que obtivemos um produto “final” que estará em constante atualização pelos próprios integrantes do Flor de Maio, chamado Censo Pétalas do Flor.

1. Origens das inscrições

A criação do Censo Popular Pétalas do Flor partiu de informações coletadas ao longo das entrevistas e inscrições online para ingressar no cursinho pré-vestibular. O método foi colocado em prática para atender a falta de espaço nas salas de aula, algo que o Flor de Maio sofre desde sua criação, pois o número de inscritos ao longo de cada abertura de turma é maior do que o ofertado¹³. Por conta disso, foram colocadas em prática estas etapas.

¹³ Ao longo dos anos, o coletivo tem um número variável de vagas ofertadas para o curso pré-vestibular popular, por conta das diferentes sedes e seus espaços onde as aulas foram realizadas, os diferentes recursos materiais

III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

O primeiro artefato utilizado para nossa análise demográfica e espacial, que achamos essencial para compreender o cenário educacional hortolandense e de certa forma da região, trata-se de uma análise de onde partiram as inscrições de interesse de vagas ao longo do período de 2014 até 2023¹⁴. Ao notarmos a Tabela 1¹⁵ percebemos uma distribuição em grande maioria das cidades do entorno da cidade sede. Contudo, a cidade sede, não poderia ser diferente, lidera a procura com aproximadamente 87% das inscrições totais recebidas, seguidas por Sumaré com quase 6%, Campinas com cerca de 4% e por Monte Mor com um aproximado de 1,5%.

TABELA 1 – Distribuição da origem das inscrições, por cidade

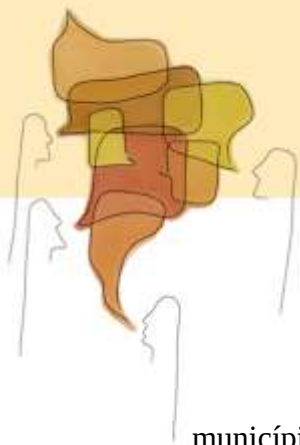
Origens das inscrições ao longo de 1 década do Cursinho Popular Flor de Maio												
Cidades	Hortolândia	Sumaré	Campinas	Monte Mor	Santa Bárbara D'Oeste	Cosmópolis	Vinhedo	Nova Odessa	Indaiatuba	Jaguariuna	Cidades fora da RMC	Total de Inscrições por turma
Ano de Inscrição												
2014	127	4	6	1	0	0	0	0	0	0	0	138
2015	203	14	11	2	0	0	0	0	0	0	1	231
2016	298	14	14	2	0	1	1	1	0	0	0	331
2017.1	273	13	9	2	0	0	0	0	0	0	0	297
2017.2	25	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	29
2018.1	195	21	15	3	0	0	0	0	1	0	0	235
2018.2	49	4	0	0	1	0	0	1	0	0	0	55
2019	191	12	14	9	0	0	0	1	0	0	0	227
2020	175	10	7	5	0	0	1	1	0	1	2	202
2022	56	6	9	1	0	0	0	0	0	0	0	72
2023	71	14	1	3	0	0	0	0	0	0	1	90
Total de Inscrições	1663	114	87	29	1	1	2	4	1	1	4	1907

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

disponíveis, a quantidade de educadores e educadoras ativamente envolvidos. Além disso, cabe ressaltar que a abertura de novas vagas também tem relação com os educandos que querem re-ingressar no cursinho, havendo cursado no Flor de Maio em algum ano anterior.

¹⁴ O ano de 2021 não consta em nosso levantamento por se tratar do ano da pandemia que foi um marco para a humanidade. Salientamos que a turma de 2020 chegou a ser montada e contou com dois dias letivos, seguido de atividades online por conta da quarentena.

¹⁵ Nos anos de 2017 e 2018 há 4 turmas ao total, algo que surgiu com intuito de construir duas turmas no mesmo ano, sendo as turmas com final 1, voltada para jovens que haviam terminado ou estavam encerrando o Ensino Médio e que pretendiam prestar o vestibular, no mesmo ano e as com final 2, para pessoas adultas, que estariam mais tempo afastadas das salas de aula, algo retomado adiante no gráfico relacionado às idades dos inscritos. Além disso, ressaltamos novamente a ausência de 2021 por conta da pandemia.



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

Essa noção espacial auxilia o coletivo a entender o seu alcance ao longo dos municípios, mas já é percebido que chega a ultrapassar fronteiras estaduais¹⁶. Além disso, a inscrição pelo formulário permite que muitas vezes o Flor de Maio direcione estudantes para cursinhos populares mais próximos que existam em suas cidades, caso haja conhecimento de existência de outros que estejam ativos¹⁷ ou auxiliam educandos de cidades que não possuem cursinhos. Esse último caso ocorreu, por exemplo, com residentes de Monte Mor, município que não contou com cursinhos populares durante a década em questão. Essa cidade possui uma urbanização significativamente espalhada em seu território, sem uma grande concentração urbana e com meios de locomoção muito limitados. Soma-se que a cidade conta com cerca de 10 escolas estaduais que possuem o Ensino Médio ofertado para toda a população educacional montemorense, segundo dados do INEPDATA (2024).

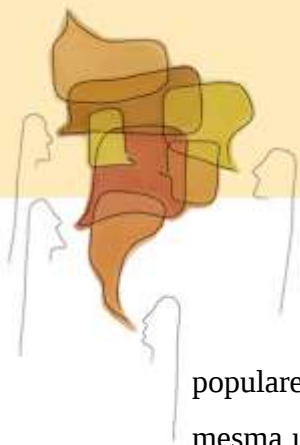
Por outro lado, as cidades de Sumaré e Campinas possuem uma urbanização maior e mais especializada em seus limites territoriais, apresentando grandes desigualdades sociais e de distribuição de serviços para população, sendo que a grande maioria dos inscritos no Flor de Maio estão próximos às fronteiras dos municípios¹⁸. No caso da cidade campineira, com a maior malha urbana da região, contém o campus principal da Unicamp¹⁹ e seus prédios educacionais. Historicamente, Campinas é um importante centro urbano com atuação dos cursinhos populares, desde o período de emergência destes nos anos 90, como no caso dos cursinhos Herbert de Souza, o do DCE da Unicamp e da Moradia Estudantil da Unicamp (Castro, 2007). Seguindo um fator muito presente no interior do movimento de cursinhos

¹⁶ As inscrições que partiram de fora da RMC (visual no Dashboard e no gráfico 1), partiram das cidades: Guarulhos em 2015, Boituva e Canoas-RS em 2020 e de Elias Fausto em 2023. Essas inscrições necessitam de estudos mais detalhados, pois, ao mesmo tempo em que podem ser erros dos estudantes no momento de preenchimento dos formulários, pode ser uma ação de planejamento futuro, ou seja, uma mudança de cidade/Estado da pessoa. O processo de inscrição é algo formal executado pelo coletivo, mas já ocorreu de receber pessoas de outras cidades/Estados, fora de época de período de inscrição por questões de situações de vulnerabilidade do educando/a.

¹⁷ A mapeação de cursinhos populares apresenta uma defasagem de informação sobre o funcionamento dos mesmos, isso se dá por conta da falta de atualização das informações ou até mesmo a falta de comunicação entre os cursinhos. Apesar de conter muitas informações desatualizadas quanto ao funcionamento dos diferentes grupos, existe um Mapa dos Cursinhos Populares (Brasil Cursinhos, 2024).

¹⁸ Podemos consultar na imagem a seguir, que está dentro do Dashboard.

¹⁹ Atualmente, a Unicamp conta com 3 campus universitários, FOP (Faculdade de Odontologia de Piracicaba), FT (Faculdade de Tecnologia de Limeira) e seu campus principal na cidade de Campinas. Além da questão universitária, existem escolas/colégios técnicos, creches e outros prédios da Universidade nas cidades. O campus presente na cidade de Campinas contém um corpo estudantil superior aos outros, concentrando suas atividades principalmente nesta cidade. Podemos observar os locais pertencentes à universidade no Atlas da Unicamp (2022).



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

populares, a presença desse campus universitário em seu território fomenta que estudantes da mesma universidade estejam presentes na construção desse tipo de projeto, como no caso de Campinas poderíamos pontuar os exemplos dos cursinhos Proceu, Dandara dos Palmares, Triu, rede Emancipa, entre outros grupos²⁰. Nessas últimas décadas, a cidade contou com algumas dezenas de experiências, entre as que permanecem ativas e as que não mais.

Já a cidade de Sumaré²¹ possui uma presença de cursinhos populares muito mais irregular. Apesar de haver existido experiências em seu território como o Cursinho Popular Dercy Gonçalves e o Cursinho Popular Vila Soma²², atualmente apenas existe a oferta de um cursinho pré-vestibulinho voltado para a preparação para o ensino técnico, o Cursinho Popular X²³. Apesar de ser um modelo parecido em sua forma com o pré-vestibular, a proposta difere por preparar estudantes majoritariamente dos anos finais do Ensino Fundamental para provas com distinta abrangência de conteúdo, quantidade de questões, diversidade de provas, que são únicas para locais específicos etc.

Em Hortolândia, principal foco das inscrições no Flor de Maio, estas se encontram espalhadas ao longo de todo município, fazendo com que seja algo espacializado na cidade. No momento posterior às inscrições, a seleção de educandas e educandos visa, também, uma diversidade geográfica de residentes da cidade, evitando, assim, que a turma seja formada por estudantes do mesmo conjunto de bairros. Desde o início de sua trajetória, o Flor de Maio se preocupou em ser um espaço de encontro da juventude do município e arredores, buscando com que as pessoas que fazem parte de suas atividades pudessem vir de distintos locais.

²⁰ São alguns dos cursinhos que ocorrem próximos ao campus da Unicamp ou dentro da cidade de Campinas, exposto pelo Mapa de Cursinho Popular (Brasil Cursinhos, 2024). Contudo, há de ser consultado se todos expostos no mapa estão em atividade até os dias atuais. No caso dos cursinhos citados, houve uma busca pelos meios de comunicação, para confirmar que ainda estão em atividade no momento de escrita deste trabalho.

²¹ Da qual o território de Hortolândia fez parte até 1991.

²² Como elencado no texto *17 Cursinhos e projetos de Campinas e região* (Esquerda Diário, 2017).

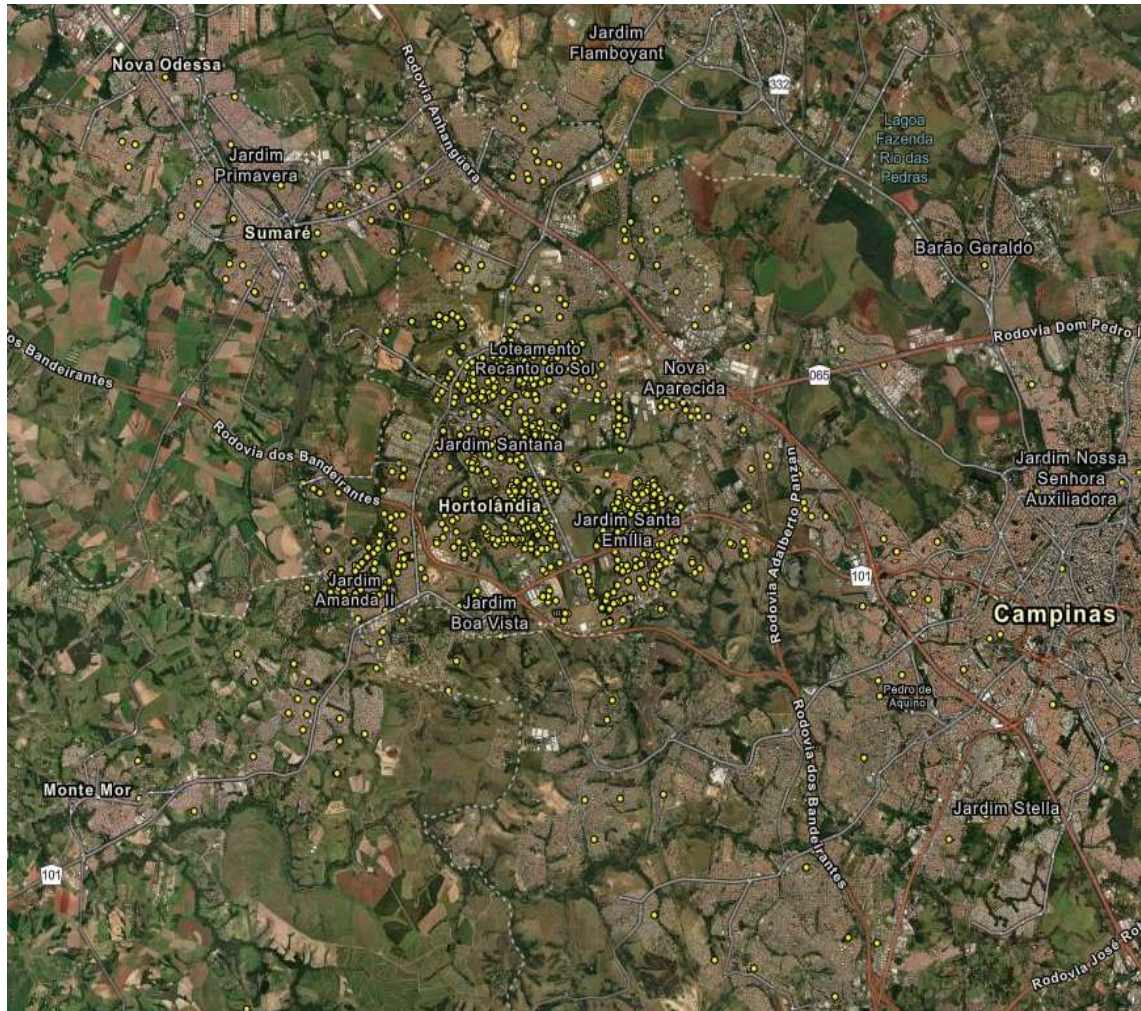
²³ É possível encontrar o Cursinho Popular X também no Mapa de Cursinhos, porém, como muitos outros cursinhos, boa parte de suas atividades estão registradas por meio de suas redes sociais.

III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

IMAGEM 2 – Distribuição espacializada de inscritos no cursinho em todos os anos



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

2. Idade

No levantamento dos dados foi possível realizar uma análise por idades (Gráfico 1), no qual é nítido a explosão da busca por um ingresso no cursinho dos estudantes que estão a partir do 2º de Ensino Médio, até o primeiro ano fora do Ensino Médio, algo que está vinculado a uma educação escolar deficitária no quesito de preparar para o ingresso ao ensino superior em uma instituição pública. Após essa idade, vemos o aparecimento de uma gama de idades, de quem busca um preparo para uma vida acadêmica superior, porém, quanto mais anos de idade o gráfico apresenta, nos expõem que a procura tende a cair, algo que se relaciona em diversos fatores, principalmente pela construção social de que “a idade não é mais ideal para fazer ensino superior”, mas, destaca-se o grupo de pessoas com 30 anos ou

III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

mais, em que a maioria buscam uma mudança que podemos considerar “brusca” em suas vidas por meio da educação, estando mais tempo longe da educação formal. Visando incluir essa grupo de adultos há mais tempo fora do ambiente escolar no preparo para as provas, o Flor de Maio promoveu turmas de 1 ano e meio de duração, iniciadas em julho (nos anos de 2017 e 2018), com o intuito de trabalhar desde a revisão de conteúdo básico – vinculado aos últimos anos do Ensino Fundamental – em que a meta destas turmas é ensinar o conteúdo cobrado nos vestibulares. Tais experiências se mostraram de grande riqueza e tiveram ótimos resultados.

GRÁFICO 1 – Número de Inscrições por Idade

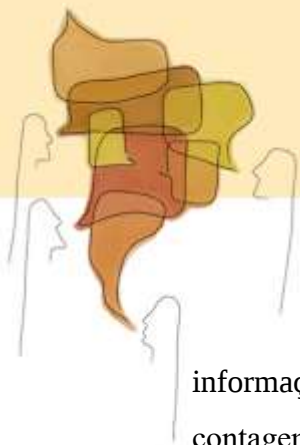


Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

3. Grupos de renda

Além da diversidade de idades interessadas, gostaríamos de ressaltar um ponto fundamental, ainda mais levando em conta que a seleção das turmas trata com seriedade os critérios socioeconômicos: a renda total declarada por cada inscrito ou inscrita²⁴. Este ponto foi elaborado na criação de grupos, para que houvesse uma classificação melhor das 1.907

²⁴ Sendo vinculada no processo de inscrição com a renda per capita. Mas para a seleção de estudantes é analisado os conjuntos de informações no geral para a seleção.



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

informações declaradas nos 10 anos. Com isso, obtivemos 10 grupos, que foi iniciada a contagem no “grupo 0”, no qual designamos dados inválidos ou sem resposta²⁵, nos grupos em diante o valor salta de 750 reais em cada²⁶. Em relação a esse fator, observa-se o resultado no Gráfico 2, que é exposta a grande diversidade de renda, mas que há uma grande concentração em aspecto geral dos Grupos 3 e 4, além deste temos como suma importância para a os Grupos 1 e 2, que são grupos de menor renda. Contudo, contendo essas perspectivas que têm grande relevância para a análise socioeconômica, concretizamos que a procura é de grande maioria da população que recebe até 3.000 reais²⁷.

A seleção de educandos vai além da renda familiar, mesmo que o cursinho visa as pessoas de baixa renda e em questões de vulnerabilidade que proporcionam um ambiente mais próximo e realista das necessidades e desigualdades promovidas pela sociedade capitalista com atuação decisiva do Estado, as relações ocorridas em ambientes dentro do coletivo Flor de Maio traz as experiências de vida como algo natural e essencial para o local, promovendo trocas entre os próprios educandos/as e educadores/as, pois, se analisarmos o Gráfico 2, observamos com mais detalhe a quantidade de inscritos por grupos, o que permite a compreensão de que em uma turma a classificação por renda e situação familiar é diversa, diversidade esta que será pautada diretamente ou indiretamente nas aulas ou nas conversas de corredores, entre aulas e almoços.

[...] as relações de proximidade, que também são uma garantia da comunicação entre os participantes. Nesse sentido, os guetos urbanos, comparados a outras áreas da cidade, tenderiam a dar às relações de proximidade um conteúdo comunicacional ainda maior e isso se deve a uma percepção mais clara das situações pessoais ou de grupo e à afinidade de destino, afinidade econômica ou cultural (Santos, 1997, p. 260).

²⁵ No processo de inscrição, o estudante pode fraudar este campo ou qualquer outro, contudo, na entrevista é realizado a correção das informações, mas ainda sim o educando/a pode se negar ou omitir a informação, fazendo com que o campo se torne inválido ou sem resposta.

²⁶ É importante frisar que por se tratar de uma série histórica com as informações de renda, foi necessário realizar a deflação dos valores, pois 750 Reais em 2024, não havia o mesmo valor em 2014. Pensando nisso, elaboramos 2 tabelas que se encontram em Anexo, com o valor condizente aos parâmetros de cada grupo, sendo o ano de 2024 o ano de referência, além destes valores, deixamos o valor em porcentagem de inflação que está em relação também ao ano de 2024.

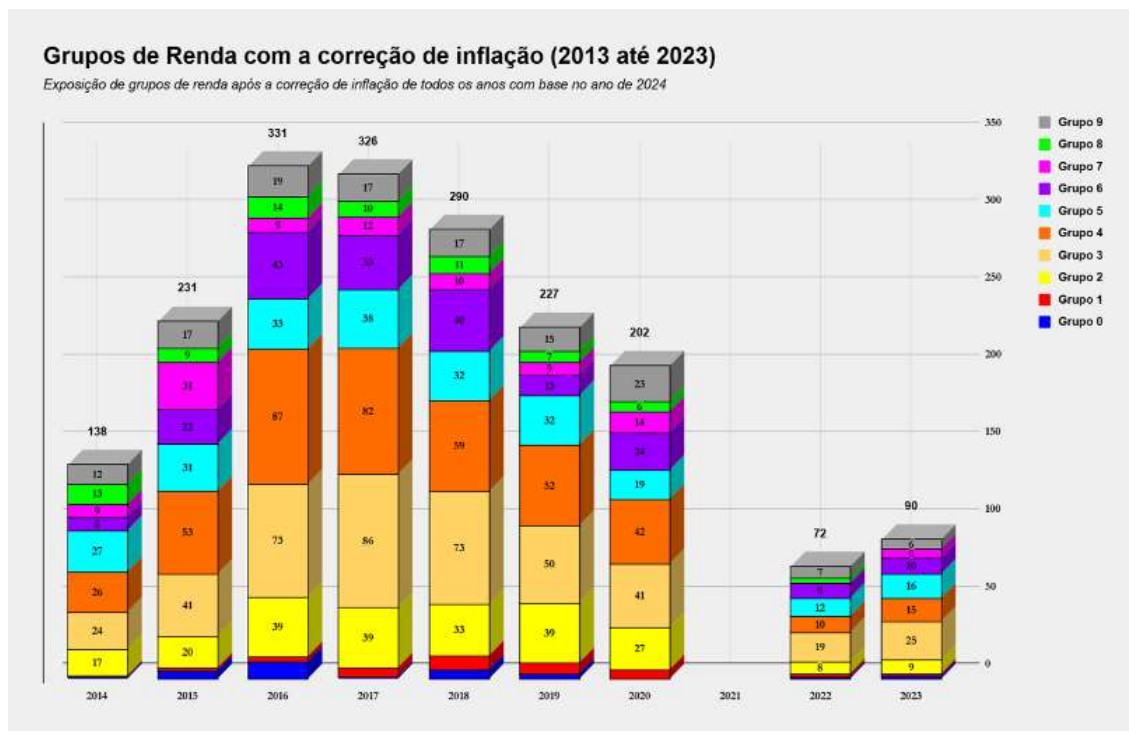
²⁷ A colocação de “até 3.000 Reais”, é levando em conta a base de valor de 2024, mas ressaltamos a importância da análise das tabelas em anexos, para compreender a equivalência desse valor nos anos anteriores de análise.

III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

GRÁFICO 2 – Grupos de Renda



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A faixa de renda, além de ser um parâmetro socioeconômico para o Flor de Maio e um critério de seleção das pessoas inscritas, é também uma barreira que impede as classes mais pobres de frequentar certos ambientes. E isso inclui a universidade pública gratuita, que, por exemplo, oferta bolsas de parâmetros sociais, mas que, muitas vezes, tal informação não é difundida amplamente para a população.

TABELA 2 – Quantidade de Inscrições por Grupo de Renda

	Quantidade de Inscrições categorizados por Grupos de Renda									Total
Grupo 0	1	5	11	1	6	3	0	1	2	30
Grupo 1	1	2	3	6	9	7	6	2	1	37
Grupo 2	17	20	39	39	33	39	27	8	9	231
Grupo 3	24	41	73	86	73	50	41	19	25	432
Grupo 4	26	53	87	82	59	52	42	10	15	426
Grupo 5	27	31	33	38	32	32	19	12	16	240
Grupo 6	8	22	43	35	40	13	24	9	10	204
Grupo 7	9	31	9	12	10	9	14	1	6	101
Grupo 8	13	9	14	10	11	7	6	3	0	73
Grupo 9	12	17	19	17	17	15	23	7	6	133
Ano referente	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2022	2023	1907

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações como esta, que estão fora do domínio governamental, expõem a força de luta de pequenos grupos que contêm grandes ambições. A ação militante do Coletivo de Educação Popular Flor de Maio permite às pessoas de baixa renda uma possibilidade de inclusão social – aliada a crítica dos limites dessa inclusão na sociedade burguesa – que até o momento não é ofertada para elas, seja no Cursinho Pré-Vestibular ou em outras ações gratuitas promovidas pelo grupo.

A análise de dados exposta aqui vem muito além de uma simples exposição de informações isoladas, unidas e especializadas, agrega uma série de pessoas que tiveram interesses em obter uma chance de lutar com apoio aos ambientes que são negados desde seus nascimentos. Infelizmente, o Flor de Maio não suporta receber a quantidade de pessoas inscritas, isso se dá por conta de questões estruturais, como tamanho de salas, alimentação, organização do local e até mesmo corpo de educadores para aplicação das aulas²⁸. Há conjuntura de vários fatores, que afetam diretamente o funcionamento deste local e de tantos outros.

²⁸ Tal realidade da fragilidade estrutural e de espaço é exposto na notícia do site *Terra: Sem salas, pré-vestibulares periféricos fecham 500 vagas na zona leste de SP* (Zibordi, 2025), onde é também pontuado a situação do Coletivo de Educação Popular Flor de Maio.



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

Contudo, se não fosse pela análise em conjunto dos dados já expostos e os diversos do coletivo, não haveria uma compreensão mais profunda da realidade de cada inscrito (a), pois é necessário compreender o tipo de moradia, se há crianças sobre responsabilidade, formação escolar e até mesmo raça²⁹.

As questões estatísticas apresentadas aqui e no dashboard expõem mais um buraco no qual governos do âmbito Municipal, Estadual e Federal não auxiliam ou atuam de forma propositiva e contundente. Ao contrário, por vezes, agem em favor de interesses privados e privatistas com intuito de encerrar essas atividades de cunho popular. Exemplo foi o processo de retirada da cessão do terreno, por parte da prefeitura, da associação de moradores no qual o coletivo Flor de Maio exercia suas atividades já faziam 8 anos, que teve esse vínculo encerrado por conta de ações políticas do município que deixaram o Flor de Maio sem aparato³⁰.

Por outro lado, há um intuito de que essa ação de análises pode ser expandida para todos os cursinhos, sejam da região metropolitana de Campinas ou além dela, para que possa aumentar e incrementar uma luta pelo direito básico à educação em qualquer nível e, também, por uma série de direitos básicos que continuam sendo negados para a população de baixa renda e em questões de vulnerabilidade. Por fim, ressalte-se a importância para que se mantenha a história e a memória da luta registrada em diversos meios possíveis.

REFERÊNCIAS

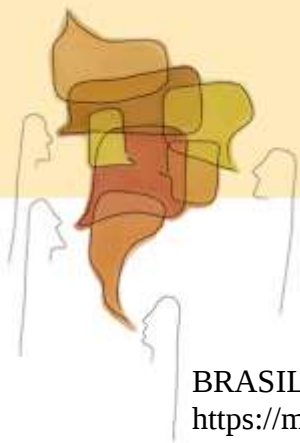
ANDRADE, Carlos Drummond de. **A rosa do povo**. 21. ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2000.

ATLAS DA UNICAMP. **Mapa 3D da Unicamp**. Campinas, SP, 2022. Disponível em: <https://atlas.unicamp.br/#:~:text=arcg.is/0mLCOC-,Mapa,-das%20edificações%20dos>. Acesso em: 27 jan. 2025.

BETTO, Frei. Sobre Paulo Freire. In: CEPIS. **Concepção de educação popular do CEPIS**. São Paulo, SP: Maxprint Editora e Gráfica, 2008.

²⁹ No Dashboard do Coletivo é exposto essas informações das pessoas inscritas que se tornam fundamentais para compreensão da realidade. Porém, no próprio formulário do Coletivo, existem outras informações essenciais para seleção de estudantes, como “quantidade de moradores da residência”, “gastos com remédio, por conta de saúde”, “necessidades especiais” e outras questões, que não foram trazidas para este trabalho.

³⁰ Parte deste momento da história do coletivo Flor de Maio e da Samest (Associação Amigos dos Bairros Pq. Santo André, Jd. Santo Amélia e Jd. Everest), ficou exposto no site *Repórter Popular*, no texto *Associação de moradores luta pela permanência de sua sede em Hortolândia (SP)* (Flor de Maio, 2024).



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

BRASIL Cursinhos. **Mapa dos cursinhos populares**. [S. l. : s. n.], 2024. Disponível em: <https://mapa.brasilcursinhos.org>. Acesso em 09 jan. 2024.

CARVALHO, Felipe dos Santos *et al.* “Uma flor nasceu na rua:” a experiência extensionista do coletivo de educação popular flor de maio em Hortolândia, SP. **Revista Internacional de Extensão da Unicamp**, Campinas, SP, v. 4, n. art. e023001, 2023. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.20396/ijoce.v4i00.18455>. Acesso em: 25 jan. 2024.

CASTRO, Clovis Alexandre de. Cursinhos alternativos e populares: origens, demandas e potencialidades. **Caderno Prudentino de Geografia**, Presidente Prudente, SP, v. 1, n. 29, 2007.

ESQUERDA DIÁRIO. **17 Cursinhos e projetos de Campinas e região**. [S. l.], jan. 2017. Disponível em: <https://www.esquerdadiario.com.br/17-Cursinhos-e-projetos-de-Campinas-e-regiao>. Acesso em: 07 maio 2025.

FLOR DE MAIO, Coletivo de Educação Popular. **Censo Popular Pétalas do Flor de Maio**. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/dashboards/664dfe467f9a4eafa13b3539053d7b71>. Acesso em: 30 jan. 2025.

FLOR DE MAIO, Coletivo de Educação Popular. Associação de moradores luta pela permanência de sua sede em Hortolândia (SP). **Repórter Popular: o povo tem voz!** [S. l.], 12/07/2024. Disponível em: <https://reporterpopular.com.br/associacao-luta-pela-permanencia-em-sua-sede/?ref=emdefesadocomunismo.com.br>. Acesso em: 10 fev. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Hortolândia**. Rio de Janeiro, RJ, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/hortolandia/panorama>. Acesso em: 30 jan. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Regiões de influência das cidades**: 2018. Rio de Janeiro, RJ, 2020.

INEPDATA – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Catálogo de Escolas**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://anonymousdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard>. Acesso em: 25 jan. 2024.

PDUI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO. **Região Metropolitana de Campinas (RMC)**. São Paulo, SP, 2018. Disponível em: https://rmc.pdui.sp.gov.br/?page_id=127. Acesso em: 30 jan. 2024.

PORTAL HORTOLÂNDIA. **Cursinho popular em Hortolândia inicia inscrição em 13 de dezembro**. Hortolândia, SP, 2017. Disponível em: <https://portalthortolandia.com.br/noticias/cursos/cursinho-popular-em-hortolandia-inicia-inscricao-em-13-de-dezembro-39883/>. Acesso em: 06 maio 2025.

SANTOS, Milton. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método. **Boletim Paulista de Geografia**, São Paulo, SP, n. 54, p. 81_100, 2017. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/boletim-paulista/article/view/1092>. Acesso em: 10 fev. 2025.

SANTOS, Milton. **O trabalho do geógrafo no terceiro mundo**. 5. ed. São Paulo, SP: EdUSP, 2013.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo. razão e emoção**. 2. ed. São Paulo,



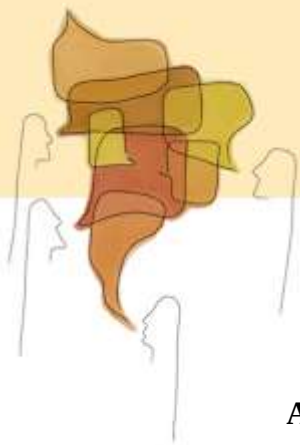
III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

SP: Hucitec, 1997.

ZIBORDI, Marcos. Sem salas, pré-vestibulares periféricos fecham 500 vagas na zona leste de SP. **Terra**, São Paulo, SP, 28/01/2025. Disponível em: https://www.terra.com.br/noticias/educacao/sem-sala-pre-vestibulares-perifericos-fecham-500-vagas-na-zona-leste-de-sp,8390a89028982582f74c77c8483d7ea4h1rtxgpn.html?utm_source=clipboard. Acesso em: 07 jan. 2025



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

Anexos

Tabelas de apoio referente a desinflação dos valores designados para cada grupo.

2014	2015	2016	2017	2018	
0 até 426	0 até 466	0 até 507	0 até 524	0 até 543	Grupo 1
acima de 426 até 852	acima de 466 até 932	acima de 507 até 1.014	acima de 524 até 1.049	acima de 543 até 1.087	Grupo 2
acima de 852 até 1.278	acima de 932 até 1.398	acima de 1.014 até 1.520	acima de 1.049 até 1.573	acima de 1.087 até 1.630	Grupo 3
acima de 1.278 até 1.705	acima de 1.398 até 1.863	acima de 1.520 até 2.027	acima de 1.573 até 2.098	acima de 1.630 até 2.174	Grupo 4
acima de 1.705 até 2.131	acima de 1.863 até 2.329	acima de 2.027 até 2.534	acima de 2.098 até 2.622	acima de 2.174 até 2.717	Grupo 5
acima de 2.131 até 2.557	acima de 2.329 até 2.795	acima de 2.534 até 3.041	acima de 2.622 até 3.147	acima de 2.717 até 3.261	Grupo 6
acima de 2.557 até 2.983	acima de 2.795 até 3.261	acima de 3.041 até 3.547	acima de 3.147 até 3.671	acima de 3.261 até 3.804	Grupo 7
acima de 2.983 até 3.409	acima de 3.261 até 3.727	acima de 3.547 até 4.054	acima de 3.671 até 4.196	acima de 3.804 até 4.348	Grupo 8
acima de 3.409	acima de 3.727	acima de 4.054	acima de 4.196	acima de 4.348	Grupo 9
Taxa deflacionada de 1,76%	Taxa deflacionada de 1,61%	Taxa deflacionada de 1,48%	Taxa deflacionada de 1,43%	Taxa deflacionada de 1,38%	

III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

2019	2020	2022	2023	2024	
0 até 564	0 até 581	0 até 688	0 até 721	0 até 750	Grupo 1
acima de 564 até 1.128	acima de 581 até 1.163	acima de 688 até 1.376	acimda de 721 até 1.442	acima de 750 até 1.500	Grupo 2
acima de 1.128 até 1.692	acima de 1.163 até 1.744	acima de 1.376 até 2.064	acima de 1.442 até 2.163	acima de 1.500 até 2.250	Grupo 3
acima de 1.692 até 2.256	acima de 1.744 até 2.326	acima de 2.064 até 2.752	acima de 2.163 até 2.885	acima de 2.250 até 3.000	Grupo 4
acima de 2.256 até 2.820	acima de 2.326 até 2.907	acima de 2.752 até 3.440	acima de 2.885 até 3.606	acima de 3.000 até 3.750	Grupo 5
acima de 2.820 até 3.383	acima de 2.907 até 3.488	acima de 3.440 até 4.128	acima de 3.606 até 4.327	acima de 3.750 até 4.500	Grupo 6
acima de 3.383 até 3.947	acima de 3.488 até 4.070	acima de 4.128 até 4.817	acima de 4.327 até 5.048	acima de 4.500 até 5.250	Grupo 7
acima de 3.947 até 4.511	acima de 4.070 até 4.651	acima de 4.817 até 5.505	acima de 5.048 até 5.769	acima de 5.250 até 6.000	Grupo 8
acima de 4.511	acima de 4.651	acima de 5.505	acima de 5.769	acima de 6.000	Grupo 9
Taxa deflacionada de 1,33%	Taxa deflacionada de 1,29%	Taxa deflacionada de 1,09%	Taxa deflacionada de 1,04%	----	